

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 1/29
--	-------------------------	---------------	----------------

<i>Início da Vigência:</i> 16 / fevereiro / 2026	<i>Técnico:</i> Lincoln Seiji Otsuichi
---	---

<i>Verificação:</i> José Tavares de Moraes Filho	<i>Aprovação:</i> Roger da Silva Pêgas
---	---

Objetivo

Padronizar as informações e conceitos relativos aos eventos de conserva de rotina registrados por todas as concessionárias participantes do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

Além da padronização, a especificação técnica elenca e define as informações mínimas a serem coletadas e apresentadas, para que os bancos de dados das concessionárias e SUROD-GEFOR sejam aprimorados de forma a propiciar análises mais eficazes e por consequência melhorar a gestão dos programas de conserva de rotina realizados pelas concessionárias.

Documentos de Referência:

- EDITAIS: Anexos 06 Serviços Correspondentes a Funções de Conservação
- ET-SUROD-GEFOR-C-OPE-PEV: Padronização de Eventos de Operação
- ET-SUROD-GEFOR-C-SEG-PEA: Padronização de Eventos de Acidentes
- Outras ETs citadas neste documento.
- CIR.DOP.0028/2017 – Programação de Obras e Serviços Semanais

Documentos Complementares de Referência:

- Dicionário de Engenharia Rodoviária e Logística – Mauri Adriano Pannitz

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ABRANGÊNCIA	2
3. DEFINIÇÕES GERAIS	2
4. RECURSOS	3
5. RESPONSABILIDADES	3
6. METODOLOGIA	4
7. EVENTOS PADRONIZADOS DE CONSERVA DE ROTINA	5
8. DEFINIÇÕES DOS EVENTOS PADRONIZADOS DE CONSERVA DE ROTINA	7
9. INFORMAÇÕES POR EVENTO	23

Rev.	Técnicos	Aprovação	Motivo da Revisão	Início da Vigência
0	Lincoln Seiji Otsuichi	Roger da Silva Pêgas	Emissão Inicial	16/02/2026

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

2/29

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a necessidade da SUROD-GEFOR de padronização das atividades desenvolvidas por todas as concessionárias participantes do Programa de Concessão Rodoviária do Estado de São Paulo, esta Especificação Técnica (ET) estabelece uma padronização para a nomenclatura de eventos ocorridos no sistema rodoviário, bem como a abrangência mínima das informações de cada evento a serem cadastradas.

As diretrizes estabelecidas nesta Especificação Técnica devem ser atendidas pelas concessionárias de forma que, quando as informações forem disponibilizadas à SUROD-GEFOR, independente da maneira que o banco de dados seja disponibilizado (online ou planilhas) todos os campos sejam preenchidos de forma padronizada.

2. ABRANGÊNCIA

A abrangência da coleta e registro das informações definidas são as mínimas exigidas pela SUROD-GEFOR podendo a concessionária em seu banco de dados internos, adicionar outros detalhes que entenda serem necessários para a realização de seus programas de conserva de rotina.

Qualquer necessidade da concessionária relativa ao aprimoramento do controle dos eventos de conserva de rotina, seja em relação à abertura / substituição de eventos, seja no acréscimo / supressão de informações obtidas em campo e no banco de dados dos eventos atualmente utilizados, deve ser primeiramente apresentada ao técnico indicado nesta ET para ciência e aprovação.

NOTAS:

Esta ET não trata dos eventos da conserva/conservação especiais.

Esta ET se relaciona com os eventos de OBRAS & SERVIÇOS objeto da CIR.DOP.0028/17.

3. DEFINIÇÕES GERAIS

Para facilitar a leitura algumas definições estão colocadas após o texto que as cita (capítulos 8 e 9 desta ET).

Recomenda-se a leitura das ETs relativas a eventos SAU, respectivamente, ET-SUROD-GEFOR-C-OPE-PEV – Padronização dos Eventos da GEFOR e ET-SUROD-GEFOR-C-SEG-PEA – Padronização dos Eventos de Acidentes.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

3/29

4. RECURSOS

As Concessionárias, conforme especificações constantes nos Editais de Concessões deverão dispor de recursos e funcionalidades para atender ao disposto nesta Especificação.

5. RESPONSABILIDADES

É de responsabilidade da SUROD-GEFOR:

- Definir e padronizar a nomenclatura de um evento e as informações de interesse que pretende acompanhar sistematicamente.
- Estabelecer o conceito de cada informação de modo que não haja interpretações distintas entre os vários técnicos envolvidos com o processo.
- Analisar e, quando pertinente, efetuar melhorias na metodologia e/ou rever a relação de eventos proposta pelas concessionárias através da revisão desta Especificação Técnica.
- Analisar a proposição das concessionárias de novos eventos, adequando a Especificação Técnica.
- Proceder a distribuição formal deste documento à todas as concessionárias.

É de responsabilidade da Concessionária:

- Disponibilizar os recursos necessários para garantir a implantação e manutenção integral dos procedimentos e informações relacionados a esta Especificação Técnica.
- Atender aos padrões estabelecidos nesta Especificação Técnica.
- Implementar as rotinas necessárias (correlações) para que não haja perda de dados/informações na eventual existência de diferença entre a abrangência do banco de dados interno e o enviado à SUROD-GEFOR.
- Identificar e encaminhar para análise da SUROD-GEFOR, quaisquer melhorias na metodologia e/ou novo evento operacional que entenda necessário.
- Submeter previamente à SUROD-GEFOR a criação / substituição / cancelamento de qualquer evento operacional.
- Não alterar qualquer nomenclatura e/ou definição sem autorização da SUROD-GEFOR.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

4/29

6. METODOLOGIA

Esta ET estabelece a estrutura, as definições e os formatos dos dados necessários ao registro dos eventos de Conserva de Rotina a serem disponibilizados pelas concessionárias, para evitar classificações, apontamentos e interpretações distintas das aqui apresentadas.

Os eventos padronizados de Conserva de Rotina serão reconhecidos pela nomenclatura dada nesta ET. As concessionárias não necessitam alterar a nomenclatura de seus eventos. No entanto, as concessionárias não devem alterar nomenclatura de evento ou informações que constem nesta ET. Toda sugestão de melhoria deste assunto deve ser encaminhada para o técnico responsável indicado no cabeçalho desta ET.

A partir da edição desta ET qualquer novo evento que a concessionária deseje criar deve ser comunicado previamente ao CCI, para que ele seja enquadrado numa das classificações de eventos padronizados, de forma que o processo se mantenha atualizado.

Todos os eventos utilizados quando do início da vigência desta ET, foram identificados quanto à sua semelhança e através de um sistema “De-Para”, foram agrupados nos eventos constantes desta ET. Todos devem ser coletados e disponibilizados pelo CCO, no decorrer do evento e deverão constar no Banco de Dados da Concessionária para envio ao CCI da SUROD-GEFOR.

Esta ET também tenta evitar / reduzir as informações fornecidas em forma de texto. Com a padronização da nomenclatura dos eventos de conserva e a formatação de como as Informações de Interesse (Comuns e Específicas) devem ser preenchidas, será evitada a perda de informação por preenchimentos distintos. A associação da informação por evento, permitirá ao sistema informatizado da SUROD-GEFOR, o “cruzamento” de informações tornando mais eficaz a monitoração e quantificação dos eventos em cada lote.

De forma a facilitar o entendimento esta Especificação Técnica foi organizada da seguinte maneira:

- Capítulo 7 - Eventos Padronizados de Conserva de Rotina: Neste capítulo estão identificados os Programas de Conserva de Rotina conforme os contratos de Concessão. O quadro 7.1 indica por Programa, os Sub-Programas e respectivas Atividades.
- Capítulo 8 – Detalha e define cada Sub-Programa e Atividades.
- Capítulo 9 - Este capítulo lista e define as informações que devem ser fornecidas pelas concessionárias ao CCI.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 5/29
--	-------------------------	---------------	----------------

7. EVENTOS PADRONIZADOS DE CONSERVA DE ROTINA

As informações necessárias à SUROD-GEFOR a serem coletadas pelas concessionárias estão indicadas nos capítulos 8 – Definições dos Eventos Padronizados de Conserva de Rotina e 9 – Informações por tipo de evento.

Os eventos padronizados pelo CCI relativos a Conserva de Rotina foram identificados em 9 grupos, quais sejam: Pavimentação, Faixa de Domínio, Drenagem, Dispositivos de Contenção Viária, Sinalização, Iluminação, Estrutura, Prédios e Pátios e Eletrificação. Cada um desses grupos possui subdivisão conforme Quadro 7.1 apresentado na próxima página.

Todas as atividades de Conserva de Rotina deverão estar inseridas nas atividades listadas no Quadro 7.1, assim como novos Sub-Programas e Programas. As informações a serem fornecidas para os programas padronizados estão contidas no capítulo 9 desta ET.

Quadro 7.1 – Nomenclatura dos Eventos de Conserva de Rotina

PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO	SUB-PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO	ATIVIDADE	
PAVIMENTO	PAVIMENTO FLEXIVEL	PANELA	
		DEPRESSÃO	
		PANO	
		TRINCA	
	PAVIMENTO RÍGIDO	MONITORAMENTO	
		DEGRAU NO ACOSTAMENTO	
		PANELA	
		JUNTA E TRINCA	
FAIXA DE DOMÍNIO	CONSERVAÇÃO DO REVESTIMENTO VEGETAL	BORDO E LAJE QUEBRADOS	
		PODA MECANIZADA	
		PODA MANUAL	
		CAPINA / ROÇADA	
		ACEIROS	
		DESPRAGUEJAMENTO	
		MANUTENÇÃO DE ÁRVORES E ARBUSTOS	
		CORTE E PODA DE ÁRVORES	
		RECUPERAÇÃO DE REVESTIMENTO VEGETAL	
		LIMPEZA DA FAIXA DE DOMÍNIO	LIXO DOS PRÉDIOS E PATIOS
	LIXO / ENTULHO / PAPEIS		
	LIMPEZA DE CANTEIRO CENTRAL		
	LIMPEZA DE CANAIS E CORTA-RIOS		
	EROSÃO		EROSÕES DE ATERRO
			EROSÕES DE CORTE
	PARADAS DE ONIBUS		LIMPEZA/REPARO DE PARADAS DE ONIBUS
	MONUMENTOS		LIMPEZA/REPARO DE MONUMENTOS
	UTILIDADES PÚBLICAS		LIMPEZA/REPARO DE UTILIDADES PÚBLICAS
	PICHAÇÃO		REMOÇÃO DE PICHAÇÃO
	CONFORMAÇÃO LATERAL	DEGRAU JUNTO AO PAVIMENTO	

continua

Título:
Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 6/29
---	--------------------------------	----------------------	-----------------------

continuação do Quadro 7.1

DRENAGEM	DRENAGEM SUPERFICIAL DE PLATAFORMA	LIMPEZA DE DRENAGEM SUP PLATAFORMA
		REPARO DE DRENAGEM SUP PLATAFORMA
	DRENAGEM SUPERFICIAL FORA DA PLATAFORMA	CONFORMAÇÃO LATERAL DE DRENAGEM
		LIMPEZA DE DRENAGEM SUP FORA DA PLATAFORMA
	BUEIROS, GALERIAS E DRENOS	REPARO DE DRENAGEM SUP FORA DA PLATAFORMA
		LIMPEZA DE BUEIROS, GALERIAS E DRENOS
	CAIXAS DE CAPTAÇÃO	REPARO DE BUEIROS, GALERIAS E DRENOS
		LIMPEZA DE CAIXAS DE CAPTAÇÃO
	DRENAGEM DE TÚNEIS	REPARO DE CAIXAS DE CAPTAÇÃO
		LIMPEZA DE DRENAGEM DE TÚNEIS
	PASSAGENS DE FAUNA	REPARO DE DRENAGEM DE TÚNEIS
		LIMPEZA DE PASSAGENS DE FAUNA
	CAIXAS DE RETENÇÃO DE VAZAMENTOS	REPARO DE PASSAGENS DE FAUNA
		LIMPEZA DE CAIXAS DE RETENÇÃO DE VAZAMENTOS
DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO VIÁRIA	DEFENSA METÁLICA	REPARO DE CAIXAS DE RETENÇÃO DE VAZAMENTOS
		PADRONIZAÇÃO / ADEQUAR AO PADRÃO
		REPARO
		REPOSIÇÃO (CORROSÃO / FURTO)
		REMOÇÃO
		IMPLANTAÇÃO
		LIMPEZA
		RELOCAÇÃO
		PINTURA DE DEFENSAS METALICAS
		BARREIRA DE CONCRETO
	LIMPEZA / PINTURA	
	RECONSTRUÇÃO	
	IMPLANTAÇÃO	
	REMOÇÃO	
	ELEMENTOS ANTIOFUSCAMENTO	PADRONIZAÇÃO
		LIMPEZA / REALINHAMENTO
		REPARO
		SUBSTITUIÇÃO (FURTO / DESGASTE / DEPREDAÇÃO)
		REMOÇÃO
	VEDOS, CERCAS, ALAMBRADOS E TELAMENTOS	IMPLANTAÇÃO
		REPARO
		SUBSTITUIÇÃO (FURTO / DESGASTE / DEPREDAÇÃO)
	GUARDA CORPO E BALAUSTRÉS	REMOÇÃO
		IMPLANTAÇÃO
		LIMPEZA/PINTURA DE GUARDA CORPO E BALAUSTRÉS
		REPARO
		REPOSIÇÃO (BALAUSTRÉS)
	ATENUADORES DE IMPACTO	SUBSTITUIÇÃO (TIPO DER POR NEW JERSEY)
		IMPLANTAÇÃO
		REPARO EM GUARDA-CORPO / SUPORTE / CALÇADA E CALL-BOX
	MUIROS	REPARO
		REPOSIÇÃO
		IMPLANTAÇÃO
		REPARO
	MUIROS	PINTURA
		REMOÇÃO
		IMPLANTAÇÃO

continua

Título:
Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 7/29
---	--------------------------------	----------------------	-----------------------

SINALIZAÇÃO	HORIZONTAL	PINTURA OU REAPLICAÇÃO MECÂNICA FRIA	
		PINTURA OU REAPLICAÇÃO MECÂNICA TERMOPLÁSTICA POR ASPERSÃO	
		PINTURA OU REAPLICAÇÃO MANUAL FRIA	
		PINTURA OU REAPLICAÇÃO MANUAL TERMOPLÁSTICA	
		REMOÇÃO	
		LIMPEZA	
	VERTICAL	MEDIÇÕES DA RETRORREFLETÂNCIA	
		LIMPEZA DE PLACA DE SOLO	
		LIMPEZA DE PLACA AÉREA	
		REMOÇÃO DE PLACA DE SOLO	
		REMOÇÃO DE PLACA AÉREA	
		REPARO DE PLACA DE SOLO	
		REPARO DE PLACA AÉREA	
		RECOLOCAÇÃO/INSTALAÇÃO DE PLACA DE SOLO	
		RECOLOCAÇÃO/INSTALAÇÃO DE PLACA AÉREA	
		FUNDAÇÃO DE SUPORTES PARA PLACA AÉREA	
		MEDIÇÕES DA RETRORREFLETÂNCIA DE PLACA DE SOLO	
		MEDIÇÕES DA RETRORREFLETÂNCIA DE PLACA AÉREA	
		TACHAS E TACHÕES REFLETIVOS	LIMPEZA EM LINHAS
			LIMPEZA EM MARCAS
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO EM LINHAS		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO EM MARCAS		
	REMOÇÃO EM LINHAS		
	REMOÇÃO EM MARCAS		
BALIZADORES E DELINEADORES	LIMPEZA / REPARO		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO		
	REMOÇÃO		
SEGREGADORES E PRISMAS	LIMPEZA/PINTURA		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO		
	REMOÇÃO		
SEMAFÓRICA	LIMPEZA/REPAROS		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO		
	REMOÇÃO		
ILUMINAÇÃO	PREDIAL	SUBSTITUIÇÃO E LIMPEZA	
	VIÁRIA		
	LUMINOSA		
ESTRUTURAS	PONTES, VIADUTOS, TÚNEIS E PASSARELAS	LIMPEZA DA DRENAGEM INTERNA	
		LIMPEZA DRENAGEM EXTERNA	
		PINTURA / GALVANIZAÇÃO DE BALAUSTRÉS	
		LIMPEZA / PINTURA SUPERFÍCIES EXPOSTAS AO TRÁFEGO	
		JUNTAS DE DILATAÇÃO	
	VISTORIA DE OAs		
PRÉDIOS E PÁTIOS	CADA PRÉDIO OU PATIO OPERACIONAL OU DE SUPORTE REPRESENTA UM SUB-PROGRAMA ESPECÍFICO	CADA POSTO DE PEDÁGIO, PRÉDIO & EDIFICAÇÃO DO SISTEMA REPRESENTA UMA ATIVIDADE DESTES SUB-PROGRAMA	

8. DOS EVENTOS PADRONIZADOS DE CONSERVA DE ROTINA

Este capítulo fornece as definições utilizadas atualmente pela DIN – Diretoria de Investimentos para os conceitos constantes do Quadro 7.1 fornecido no capítulo anterior. Qualquer sugestão de melhoria para elas deve ser apresentada ao técnico responsável por esta ET para as providências de análise e alteração da ET.

8.1 – Grupo 1 – Pavimento

Este grupo define os subprogramas e atividades previstas no contrato de concessão para conservação do pavimento conforme já apresentados no Quadro 7.1.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

8/29

8.1.1 – Pavimento Flexível

Estrutura de múltiplas camadas, cujo objetivo é resistir e distribuir os esforços oriundos do tráfego, melhorar as condições de rolamento quanto ao conforto e segurança do usuário e impermeabilizar as camadas inferiores da estrutura.

8.1.1.1 – Pavimento Flexível / Panela

Cavidade que se forma no revestimento por diversas causas (inclusive por falta de aderência entre camadas superpostas, causando o deslocamento das camadas), podendo alcançar as camadas inferiores do pavimento, provocando a desagregação dessas camadas. Não há uma espessura de profundidade definida. O mesmo que Buraco.

8.1.1.2 – Pavimento Flexível / Depressão

Depressão ou recalque de pequena extensão. Para este item indicar no campo Discriminação do Serviço o tipo conforme:

- Afundamento: Deformação permanente caracterizada por depressão da superfície do pavimento, acompanhada, ou não, de solevamento, podendo apresentar-se sob a forma de afundamento plástico ou de consolidação.
- Afundamento Plástico: Afundamento causado pela fluência plástica de uma ou mais camadas do pavimento ou do subleito, acompanhado de solevamento. Quando ocorre em extensão de até 6 m é denominado afundamento plástico local; quando a extensão for superior a 6 m e estiver localizado ao longo da trilha de roda é denominado afundamento plástico da trilha de roda.
- Afundamento de Consolidação: Afundamento causado pela consolidação diferencial de uma ou mais camadas do pavimento ou subleito sem estar acompanhado de solevamento. Quando ocorre em extensão de até 6 m é denominado afundamento de consolidação local; quando a extensão for superior a 6m e estiver localizado ao longo da trilha de roda é denominado afundamento de consolidação da trilha de roda.

8.1.1.3 – Pavimento Flexível / Pano

Trecho contínuo de pavimento, de formas regulares (quadrados ou retangulares), que contém os reparos a serem executados, visando o retorno do pavimento às suas condições iniciais de tráfego.

8.1.1.4 – Pavimento Flexível / Trinca

Rachadura onde a abertura ultrapassa a camada do revestimento e afeta diretamente a estrutura interna do pavimento.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 9/29
--	-------------------------	---------------	----------------

8.1.2 – Pavimento – Monitoramento (Rígido ou Flexível)

Serviços de monitoramento da condição do pavimento rígido ou flexível (Fwd, pêndulo, mancha, etc)

8.1.3 – Pavimento Rígido

Estrutura de concreto cujo objetivo é resistir e distribuir os esforços oriundos do tráfego, melhorar as condições de rolamento quanto ao conforto e segurança do usuário e impermeabilizar a camada inferior.

8.1.3.1 – Pavimento Rígido / Degrau no Acostamento

Desnível vertical existente em um pavimento ou entre o pavimento e suas adjacências.

8.1.3.2 – Pavimento Rígido / Panela: Idem ao item 8.1.1.1.

8.1.3.3 – Pavimento Rígido / Junta e Trinca

- Junta: Espaço entre material construtivo que permite dilatação/contração dos materiais de modo a evitar fendilhões.
- Trinca: Idem ao item 8.1.1.4.

8.1.3.4 – Pavimento Rígido / Borda e Laje Quebrados

Quebras localizadas no pavimento rígido (na borda ou na laje) ocasionando desprendimento de pedaços de sua constituição.

8.2 – Grupo 2 – Faixa de Domínio

Define-se como Faixa de Domínio a base física sobre a qual assenta uma rodovia, constituída pelas pistas de rolamento, canteiros, obras-de-arte, acostamentos, sinalização e faixa lateral de segurança, até o alinhamento das cercas que separam a estrada dos imóveis marginais. Este programa engloba 8 Sub-Programas conforme itens 8.2.1 a 8.2.8.

8.2.1 – Conservação do Revestimento Vegetal

Ato de conservar todo o tipo de vegetação das rodovias e das faixas de domínio, sendo a mesma rasteira, de pequeno, médio ou grande porte, de forma a mantê-las sempre podadas, mantidas, e livre de pragas.

8.2.1.1 – Conservação do Revestimento Vegetal / Poda Mecanizada

Diminuição da altura das vegetações, controlando o seu formato e crescimento através da utilização de máquinas movidas a energias externas.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 10/29
--	-------------------------	---------------	-----------------

8.2.1.2 – Conservação do Revestimento Vegetal / Poda Manual

Diminuição da altura das vegetações, controlando o seu formato e crescimento quando se utiliza força manual e instrumento de corte.

8.2.1.3 – Conservação do Revestimento Vegetal / Capina - Roçada

Capina: consiste na retirada do revestimento vegetal até a raiz dos lugares onde não deveriam existir: áreas cimentadas/concretadas entre outras. Roçada: Corte do revestimento vegetal com limpeza/recolhimento do material gerado pelos serviços.

8.2.1.4 – Conservação do Revestimento Vegetal / Aceiros

Conservação de aceiros (desbaste de matas e coivaras para impedir propagação de incêndios) compreendendo capina, com largura de 1,5m em toda extensão das cercas de divisa da faixa de domínio, compreendendo a remoção do revestimento vegetal da própria cerca.

8.2.1.5 – Conservação do Revestimento Vegetal / Despraguejamento

Consiste na retirada das pragas vegetais que nascem nas áreas verdes da faixa de domínio.

8.2.1.6 – Conservação do Revestimento Vegetal / Manutenção de Árvores e Arbustos

Cuidado com as árvores com podas de manutenção e contenção, eliminação de pragas, fungos, formigas, cupins, etc.

8.2.1.7 – Conservação do Revestimento Vegetal / Corta e Poda de Árvores

Poda ou supressão de árvores que estão "podres" ou cujo enraizamento oferecendo risco de queda, bem como as exóticas (eucalipto. Pinus etc.).

8.2.1.8 – Conservação do Revestimento Vegetal / Recuperação de Revestimento Vegetal

Consiste no plantio de grama nos locais sem revestimento vegetal.

8.2.2 – Limpeza da Faixa de Domínio

Consiste em manter a área territorial concedida livre de sujeiras, entulhos, lixos, matagal, animais mortos e outros quaisquer obstáculos ou materiais não naturais que impeçam o livre uso e trânsito a que se destina. Este grupo subdivide-se em:

8.2.2.1 – Limpeza de Faixa de Domínio / Lixo dos Prédios e Pátios

Retirada de lixo (material sem utilidade, descartado e sem valor nenhum).

8.2.2.2 – Limpeza de Faixa de Domínio / Lixo – Entulho – Papéis - Considerar neste item as remoções:

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 11/29
--	-------------------------	---------------	-----------------

- Lixo proveniente dos usuários e moradores lindeiros, bem como demais elementos inúteis e sem utilidade, encontrados na faixa de domínio;
- Entulho: restos de construção.
- Papéis: material fibroso de origem vegetal, constituído de folhas ou rolos.

8.2.2.3 – Limpeza de Faixa de Domínio / Limpeza de Canteiro Central

Deve ser anotado neste item a erradicação da vegetação, limpeza de caixas de captação e tubulações que as interligam.

8.2.2.4 – Limpeza de Faixa de Domínio / Limpeza de Canais e Corta-Rios

Parte integrante do sistema de drenagem, dentro da faixa de domínio, com exceção de sarjetas, canaletas, caixas de passagem, bocas de lobo, bueiros de plataforma e profundos, galerias, drenos sub-horizontais.

8.2.3 – Erosão

Processo pelo qual a camada superficial do solo ou partes do solo são retiradas pelo impacto de gotas de chuva, ventos e ondas, onde são transportadas e depositadas em outro lugar. Inicia-se como erosão laminar e pode até atingir o grau de voçoroca (fenômeno geológico que consiste na formação de grandes buracos de erosão causados pela água da chuva e intempéries em solos onde a vegetação não protege mais o solo, que fica cascalhento e suscetível de carregamento por enxurradas). É considerado também em taludes (inclinação na superfície lateral de um terreno) de rocha. Este grupo subdivide-se em:

8.2.3.1 – Erosão / Erosões de Aterro

Desgaste da deposição de terra ou de material granuloso solto sobre um terreno natural

8.2.3.2 – Erosão / Erosões de Corte

Desgaste da superfície do perfil vertical pela ação de intempéries ou outros agentes geológicos

8.2.4 – Paradas de Ônibus

Informar neste item os serviços realizados de *Limpeza e Reparo* em Paradas de Ônibus, conforme:

- Limpeza: Consiste em manter a área livre de sujeiras, entulhos, lixos, matagal, animais mortos e outros quaisquer obstáculos ou materiais não naturais que impeçam o livre uso e trânsito a que se destina.
- Reparo: ação de tornar área em seu estado de aptidão ao uso que se destina

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

12/29

8.2.5 – Monumentos

Para efeito desta ET considerar Monumento como a construções grandiosa, de elevada estima histórica, esculturas ou demais instrumentos genéricos de arte. Informar neste item as atividades realizadas de *Limpeza e Reparo* conforme definições fornecidas no item 8.2.4

8.2.6 – Utilidades Públicas

Informar neste item as atividades realizadas em bens públicos (passarelas, passagens, pontes, viadutos, rios e outros que pertencem à União, Estados e Municípios) localizados na rodovia que são destinados à utilização pública. Informar as atividades realizadas de *Limpeza e Reparo* conforme definições fornecidas no item 8.2.4

8.2.7 – Pichação

Considera-se neste item qualquer tipo de escrita ou desenho; pode ser em tinta, grafite entre outros. Informar as atividades realizadas de *Retirada da pichação*.

8.2.8 – Conformação Lateral

Conformação lateral para remoção de desnível e regularização do terreno na faixa de domínio junto a lateral do acostamento pavimentado ou entre o refúgio da pista de rolamento e canteiro central ou na lateral das alças de trevos e acessos. Informar neste item a *Retirada ou Reparo* de degrau (do acostamento) junto ao pavimento

8.3 – Grupo 3 – Drenagem

Este grupo define os Sub-Programas e Atividades previstas no contrato de concessão para a conservação de drenagem conforme o Quadro 7.1.

À exceção do primeiro Sub-Programa (Drenagem Superficial de Plataforma) todos os demais possuem as mesmas Atividades - Limpeza e Reparo, conforme definições abaixo. Na sequência as definições dos Sub-Programas.

- Limpeza: Compreende varredura e capina.
- Reparo: Compreende o restauro da canaleta e a recomposição de tais elementos pertencentes ao sistema de drenagem.

8.3.1 – Drenagem Superficial de Plataforma

Captação ou interceptação e remoção das águas precipitadas, sobre as estradas e áreas adjacentes, que escoam superficialmente.

8.3.1.1 – Drenagem Superficial de Plataforma / Conformação Lateral de Drenagem

Remoção de desnível e regularização do terreno na faixa de domínio junto a lateral do acostamento pavimentado ou entre o refúgio da pista de rolamento e canteiro central ou na

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

13/29

lateral das alças de trevos e acessos. Esse desnível pode estar acima ou abaixo da cota do pavimento.

8.3.2 – Drenagem Superficial fora da Plataforma

Captação ou interceptação e remoção das águas precipitadas, longe do corpo estradal e áreas adjacentes, que escoam superficialmente.

8.3.3 – Bueiros, Galerias e Drenos

- Bueiro, Tipo de buraco, ou abertura, através do qual as águas da chuva são drenadas pelas sarjetas; boca de lobo.
- Dreno, Condutor de escoamento das águas de um terreno demasiadamente úmido.
- Galeria, tubulação de grandes dimensões onde as águas pluviais e fluviais são escoadas.

8.3.4 – Caixas de Captação

Mecanismo de retardo do lançamento de águas pluviais na rede, reduzindo a probabilidade de enchentes.

8.3.5 – Drenagem de Túneis

Galeria subterrânea de seção ampla que se comunica com algum lugar ou liga duas seções de uma estrada.

8.3.6 – Passagens de Fauna

Travessias de rodovia, com um caminho direcionado, objetivando a transposição segura da rodovia, por parte de animais que vivem no seu entorno. Tais estruturas apresentam-se como túneis (subterrâneos) ou superficiais, como um “viaduto” sobre a rodovia. As referidas passagens são de uso exclusivo da fauna local.

8.3.7 – Caixas de Retenção de Vazamentos

Caixas para retenção e drenagem especial de produtos perigosos. Possuem grande capacidade de armazenamento de resíduos perigosos ou tóxicos e são posicionadas próximas a represas, mata ou áreas de mananciais próximas à rodovia visando facilitar o escoamento do material perigoso e a não-contaminação dos cursos d’água.

8.4 – Grupo 4 – Dispositivos de Contenção Viária

Este grupo os Sub-Programas e Atividades previstas no contrato de concessão para conservação dos dispositivos de contenção viária. Conforme o Quadro 7.1 estão definidos abaixo os Sub-Programas e Atividades relativos a este programa.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

14/29

8.4.1 – Defesa Metálica

Dispositivo ou sistema de segurança flexível contínuo, maleável ou semi-maleável, constituído por perfis metálicos implantados ao longo das rodovias, com forma, resistência e dimensões capazes de absorver a energia cinética de veículos desgovernados pela deformação do dispositivo, de forma a reconduzi-los à pista sem brusca redução de velocidade ou perda de direção.

8.4.1.1 – Defesa Metálica / Padronização – Adequar ao Padrão

Uniformização de produtos industriais do mesmo gênero, em obediência à mesma forma e aspecto. No caso específico, estabelecimento ao padrão da norma legal mais atualizada e em vigor dos elementos de segurança de rodovias.

8.4.1.2 – Defesa Metálica / Reparo

Ato de conserto de um elemento, visando estabelecer as suas condições iniciais de funcionamento, estética e função, no caso de acidentes ou por próprio desgaste temporal dos materiais constituintes.

8.4.1.3 – Defesa Metálica / Reposição (Corrosão / Furto)

Instalação de defesa metálica nova, incluindo todos os seus demais componentes, em substituição a outra que apresente sinais de corrosão ou que tenha sido furtada.

8.4.1.4 – Defesa Metálica / Padronização – Remoção

Retirada do elemento de segurança do sistema, removendo todos os seus componentes.

8.4.1.5 – Defesa Metálica / Padronização – Implantação

Instalação do referido elemento de segurança no sistema, conforme projeto e utilização do mesmo.

8.4.1.6 – Defesa Metálica / Padronização – Limpeza

Ato de se remover sujeiras e impurezas que modifiquem a estética e/ou a visibilidade do elemento.

8.4.1.7 – Defesa Metálica / Padronização – Relocação

Ato de mover o posicionamento do elemento de segurança, visando o seu melhor aproveitamento para a função à qual se destina.

8.4.1.8 – Defesa Metálica / Padronização – Pintura

Aplicação de tinta na superfície dos elementos, visando restaurar suas condições iniciais de uso e aparência.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

15/29

8.4.2 – Barreira de Concreto

Dispositivo ou sistema de segurança rígido e contínuo, implantado ao longo das rodovias, com forma e dimensões tais que, quando colidido por veículo desgovernado, reconduz esse veículo à pista com desacelerações suportáveis pelo corpo humano e com os menores danos possíveis aos veículos e ao próprio dispositivo, impedindo o acesso a locais que ofereçam risco de acidentes.

8.4.2.1 – Barreira de Concreto / Padronização: Idem ao item 8.4.1.1.

8.4.2.2 – Barreira de Concreto / Limpeza – Pintura: Idem aos itens 8.4.1.6 e 8.4.1.8.

8.4.2.3 – Barreira de Concreto / Reconstrução

Demolição de “módulo(s)” danificado(s) por qualquer motivo/gravidade e reconstrução de novo(s), nos mesmos padrões de projeto e ancorados aos módulos adjacentes.

8.4.2.4 – Barreira de Concreto / Implantação

Instalação do referido elemento de segurança no sistema, conforme projeto e utilização do mesmo.

8.4.2.5 – Barreira de Concreto / Remoção

Remoção do referido elemento de segurança conforme projeto e estudo preliminar.

8.4.3 – Elementos Antiofuscamento

Conjunto de peças ou elementos instalados no canteiro central da rodovia que promovem vedação ou difusão da luz.

8.4.3.1 – Elementos Antiofuscamento / Padronização - Idem ao item 8.4.1.1.

8.4.3.2 – Elementos Antiofuscamento / Limpeza – Realinhamento: Idem ao item 8.4.1.6
Reposicionamento dos elementos de forma que se mantenha o alinhamento com as peças adjacentes, em ângulo e posição (bases e topos devem estar alinhados e em mesma altura com os elementos adjacentes).

8.4.3.3 – Elementos Antiofuscamento / Reparo: Idem ao item 8.4.1.2.

8.4.3.4 – Elementos Antiofuscamento / Substituição (Furto / Desgaste / Depredação)

Troca de algum elemento por um novo, devido à falta de condições de utilização do referido, percebendo o seu objetivo quanto instrumento de segurança rodoviária. Pode ser causada por corrosão, furto ou qualquer outro motivo.

8.4.3.5 – Elementos Antiofuscamento / Remoção: Idem ao item 8.4.1.4.

8.4.3.6 – Elementos Antiofuscamento / Implantação: Idem ao item 8.4.2.4.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

16/29

8.4.4 – Vedos, Cercas, Alambrados e Telamentos

Dispositivo de proteção contínuo, destinado a impedir o acesso de animais à pista e controlar o acesso de pedestres à faixa de domínio da rodovia.

8.4.4.1 – *Vedos, Cercas, Alambrados e Telamentos / Reparo*: Idem ao item 8.4.1.2.

8.4.4.2 – *Vedos, Cercas, Alambrados e Telamentos / Substituição (Furto / Depredação)*: Idem ao item 8.4.3.4.

8.4.4.3 – *Vedos, Cercas, Alambrados e Telamentos / Remoção*: Idem ao item 8.4.1.4.

8.4.4.4 – *Vedos, Cercas, Alambrados e Telamentos / Implantação*: Idem ao item 8.4.2.4.

8.4.5 – Guarda Corpo e Balaústres

- Guarda-corpo: Dispositivo de proteção dos pedestres quando há possibilidade de queda dos mesmos.

- Balaústres: Guarda-corpos ornamentados, com diferentes formatos designs, muito usados na arquitetura, possuindo como base uma tendência estética

8.4.5.1 – *Guarda Corpo e Balaústres / Limpeza – Pintura*: Idem ao item 8.4.1.8.

8.4.5.2 – *Guarda Corpo e Balaústres / Reparo*: Idem ao item 8.4.1.2.

8.4.5.3 – *Guarda Corpo e Balaústres / Reposição (Balaústres)*:

Demolição/remoção de peça(s) danificada(s) por qualquer motivo/gravidade e reconstrução de nova(s), nos mesmos padrões de projeto e ancorados às peças adjacentes.

8.4.5.4 – *Guarda Corpo e Balaústres / Substituição (tipo DER por New Jersey)*:

Idem ao item 8.4.2.3, quando danificado.

Quando estiver fora dos padrões exigidos por normas ou por órgãos de referência, avaliar junto à SUROD-GEFOR.

8.4.5.5 – *Guarda Corpo e Balaústres / Implantação*: Idem ao item 8.4.2.4.

8.4.5.6 – *Guarda Corpo e Balaústres / Reparo em Guarda Corpo – Suporte – Calçada e Call Box*: Idem ao item 8.4.1.2.

8.4.6 – Atenuadores de Impacto

Dispositivo de proteção para veículos desgovernados, capaz de absorver o impacto mais lentamente do que em caso de colisão com objeto rígido, fazendo com que as consequências do acidente sejam minimizadas.

8.4.6.1 – *Atenuadores de Impacto / Reparo*: Idem ao item 8.4.1.2.

8.4.6.2 – *Atenuadores de Impacto / Reposição; idem ao item 8.4.5.3*

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

17/29

8.4.6.3 – *Atenuadores de Impacto / Implantação*: Idem ao item 8.4.2.4.

8.4.7 – Muros

Estrutura sólida utilizada para separar ou proteger qualquer recinto.

8.4.7.1 – *Muros / Reparo*: Idem ao item 8.4.1.2.

8.4.7.2 – *Muros / Pintura*: Idem ao item 8.4.1.8.

8.4.7.3 – *Muros / Remoção*: Idem ao item 8.4.1.4.

8.4.7.3 – *Muros / Implantação*: Idem ao item 8.4.2.4.

8.5 – Grupo 5 – Sinalização

Este grupo os Sub-Programas e Atividades previstas no contrato de concessão para conservação da sinalização das rodovias. Conforme o Quadro 7.1 estão definidos abaixo os Sub-Programas e Atividades relativos a este programa.

8.5.1 – Horizontal

A sinalização horizontal compõe-se de linhas, faixas, símbolos e legendas e é complementada por dispositivos instalados sobre o pavimento da via. Tem como função organizar o fluxo de veículos e de pedestres, com poder de regulamentação em alguns casos.

8.5.1.1 – Horizontal / Pintura ou Reaplicação Mecânica Fria

Pintura ou reaplicação feita de forma mecânica com tinta cujo tempo mínimo necessário para liberação do tráfego é de 30 minutos.

8.5.1.2 – Horizontal / Pintura ou Reaplicação Mecânica Termoplástica por Aspersão

Pintura ou reaplicação de tinta termoplástica por aspersão em equipamento autopropelido.

8.5.1.3 – Horizontal / Pintura ou Reaplicação Manual Fria:

Pintura ou reaplicação de tinta acrílica a base de solvente ou de água aplicado através pistola manual.

8.5.1.4 – Horizontal / Pintura ou Reaplicação Manual Termoplástica

Pintura ou reaplicação de tinta termoplástica por extrusão.

8.5.1.5 – Horizontal / Remoção

Consiste na retirada da pintura existente por meio mecânico.

8.5.1.6 – Horizontal / Limpeza

Consiste na retirada de depósitos de detritos através de varredura mecânica, lavagem ou aplicação de jato de ar comprimido ou água.

8.5.1.7 – Horizontal / Medições da Retrorefletância

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

18/29

Procedimento para avaliação de retrorrefletividade em sinalização horizontal.

8.5.2 – Vertical

A sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária composto por dispositivos de controle de trânsito, que transmitem informações, mediante símbolos e legendas, colocados normalmente em placas afixadas na posição vertical ao lado da via, ou suspensas sobre ela.

Placa aérea: aquela implantada em projeção sobre a pista, situadas em pórticos, semi-pórticos, obras de artes especiais e marquises.

Placa de solo: aquela implantada nas laterais da pista.

8.5.2.1 – Vertical / Limpeza de Placa de Solo

Consiste na remoção de sujeira da placa de solo através da aplicação de jato d'água com alta pressão e lavagem com detergente apropriado.

8.5.2.2 – Vertical / Limpeza de Placa Aérea: Idem ao item 8.5.2.1 no que se trata de placa aérea.

8.5.2.3 – Vertical / Remoção de Placa de Solo

Consiste na retirada da placa de solo e/ou seu suporte.

8.5.2.4 – Vertical / Remoção de Placa Aérea: Idem ao item 8.5.2.3. no que se trata de placa aérea.

8.5.2.5 – Vertical / Reparo de Placa de Solo

Consiste na manutenção de placa de solo e/ou seu suporte sem retirada dos elementos.

8.5.2.6 – Vertical / Reparo de Placa Aérea: Idem ao item 8.5.2.5. no que se trata de placa aérea.

8.5.2.7 – Vertical / Recolocação e Instalação de Placa de Solo

Consiste no remanejamento / implantação da placa de solo e/ou seu suporte.

8.5.2.8 – Vertical / Recolocação e Instalação de Placa Aérea: Idem ao item 8.5.2.7. no que se trata de placa aérea.

8.5.2.9 – Vertical / Fundação de Suportes para Placa Aérea

Consiste na execução de fundação para pórticos e semi-pórticos

8.5.2.10 – Vertical / Medição de Retrorrefletância de Placa de Solo

Procedimento para avaliação de retrorrefletividade na placa de solo.

8.5.2.11 – Vertical / Medição de Retrorrefletância de Placa Aérea: Idem ao item 8.5.2.10. no que se trata de placa aérea.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

19/29

8.5.3 – Tachas e Tachões Refletivos

- Tachas: São usadas para auxiliar o posicionamento dos veículos na via, especialmente sob condições climáticas adversas como nevoeiros e chuvas intensas, já que seus elementos retrorrefletivos contribuem para melhorar a visibilidade dos alinhamentos da sinalização horizontal nessas condições.

- Tachões: São dispositivos segregadores transponíveis amarelos, com elementos retrorrefletivos, monodirecionais ou bidirecionais, nas cores branca, amarela ou vermelha. Embora seja um elemento transponível, provoca desconforto e possibilidade de certo descontrole na condução do veículo, notadamente ciclomotores.

8.5.3.1 – Tachas e Tachões Refletivos / Limpeza em Linhas

Consiste na aplicação de jato d'água com alta pressão e lavagem com detergente apropriado nos elementos constantes das demarcações viárias do tipo linhas longitudinais.

8.5.3.2 – Tachas e Tachões Refletivos / Limpeza em Marcas

Consiste na aplicação de jato d'água com alta pressão e lavagem com detergente apropriado nos elementos constantes das demarcações viárias do tipo marcas de canalização, marcas transversais e inscrições no pavimento.

8.5.3.3 – Tachas e Tachões Refletivos / Reposição – Implantação em Linhas

Consiste na implantação de tachas e tachões nos elementos constantes das demarcações viárias do tipo linhas longitudinais.

8.5.3.4 – Tachas e Tachões Refletivos / Reposição – Implantação em Marcas

Consiste na implantação de tachas e tachões nos elementos constantes das demarcações viárias do tipo marcas de canalização, marcas transversais e inscrições no pavimento.

8.5.3.5 – Tachas e Tachões Refletivos / Remoção em Linhas

Consiste na retirada de tachas e tachões nas demarcações viárias do tipo linhas longitudinais.

8.5.3.6 – Tachas e Tachões Refletivos / Remoção em Marcas

Consiste retirada de tachas e tachões nos elementos constantes das demarcações viárias do tipo marcas de canalização, marcas transversais e inscrições no pavimento.

8.5.4 – Balizadores e Delineadores

- Balizadores: São dispositivos instalados fora da superfície pavimentada, inclusive acostamento, com o objetivo de direcionar os veículos na pista, especialmente à noite.
- Delineadores: Elementos refletivos utilizados em defensas ou barreiras rígidas para proporcionar a visibilidade noturna e aumentar a segurança.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

20/29

8.5.4.1 – Balizadores e Delineadores / Limpeza - Reparo

Consiste na aplicação de jato d'água com alta pressão e lavagem com detergente apropriado nos elementos ou na manutenção de balizadores e/ou delineadores sem retirada dos elementos.

8.5.4.2 – Balizadores e Delineadores / Reposição – Implantação

Consiste na implantação de balizadores e/ou delineadores. Com relação à “implantação”, avaliar junto à SUROD-GEFOR.

8.5.4.3 – Balizadores e Delineadores / Remoção

Consiste na retirada de balizadores e/ou delineadores.

8.5.5 – Segregadores e Prismas

- Segregadores: Dispositivos transponíveis assimétricos que, devido às dimensões maiores do que o tachão, provoca maior desconforto na condução do veículo ao ser transposto.
- Primas: Dispositivos segregadores intransponíveis de concreto armado.

8.5.5.1 – Segregadores e Prismas / Limpeza - Pintura

Consiste na aplicação de jato d'água com alta pressão e lavagem com detergente apropriado nos elementos ou na pintura dos elementos.

8.5.5.2 – Segregadores e Prismas / Reposição – Implantação

Consiste na recolocação ou nova implantação de segregadores e prismas.

8.5.5.3 – Segregadores e Prismas / Remoção

Consiste na retirada de segregadores e prismas

8.5.6 – Semafórica

É composta por dispositivos de controle de tráfego que, através de indicações luminosas, alternam o direito de passagem entre veículos e entre veículos e pedestres. A manutenção da sinalização semafórica inclui as estruturas de sustentação, maquinário eletromecânico, eletroeletrônico, circuitos de programação e controle, lâmpadas e lentes.

8.5.6.1 – Semafórica / Limpeza - Reparo

Consiste na remoção de resíduos e/ou reparos em elementos da sinalização.

8.5.6.2 – Semafórica / Reposição – Implantação

Consiste na troca ou nova instalação de elementos de sinalização semafórica.

8.5.6.3 – Semafórica / Remoção

Consiste na retirada de elementos de sinalização semafórica.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

21/29

8.6 – Grupo 6 – Iluminação

Para este grupo, conforme indica o Quadro 7.1, as Atividades são as mesmas (*Substituição e Limpeza*) para os 3 Sub-Programas identificados: *Predial, Viária e Luminosa*. Observar as definições abaixo.

- **Substituição:** Troca da peça defeituosa; enquadram-se nesta atividade a substituição de lâmpadas ou luminárias; de reatores e ignitores; de postes e de disjuntores ou fusíveis.
- **Limpeza:** Retirada de sujeira feita de forma manual ou com auxílio de equipamentos. A limpeza geralmente é feita nas luminárias e eventualmente em postes.

8.6.1 – Predial

Iluminação destinada ao bom funcionamento dos prédios e demais estruturas físicas imóveis componentes do sistema concedido.

8.6.2 – Viária

Iluminação artificial utilizada nas rodovias concedidas para melhoria da visão noturna.

8.6.3 – Luminosa

Para efeito desta ET é considerada neste item a sinalização semafórica utilizada nas rodovias concedidas e pedágios (piscantes e grupos focais) assim como as setas utilizadas como Dispositivos Luminosos; as constantes nos Painéis de Mensagens (fixos e móveis) serão tratadas no Programa Faixa de Domínio - Sub-Programa Utilidade Pública / Equipamentos.

8.7 – Grupo 7 – Estrutura

O grupo compreende apenas o Sub-Programa *Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas* conforme definições abaixo. As 5 Atividades deste Sub-Programa estão listadas na sequência.

8.7.1 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas

- **Ponte:** Construções que permitem interligar ao mesmo nível pontos não acessíveis separados por rios, vales, ou outros obstáculos naturais ou artificiais.

- **Viadutos:** Passagens construídas sobre uma via de comunicação. É um tipo de ponte que visa não interromper o fluxo rodoviário ou ferroviário, mantendo a continuidade da via de comunicação quando esta tiver a necessidade de transpor um obstáculo natural (estradas, ruas, acidentes geográficos) cruzamentos e outros, sem que este obstáculo seja obstruído.

- **Túnel:** Galeria subterrânea de seção ampla que se comunica com algum lugar ou liga duas seções de uma estrada.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

22/29

- Passarela: Espécie de ponte construída em vias de tráfego intenso a fim de que os pedestres não corram o risco de serem atropelados. Geralmente são construídas em concreto e cimento, ligas metálicas em grades ou até mesmo de madeira.

8.7.1.1 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas / Limpeza da Drenagem Interna

Compreende varredura e capina quando presente no interior das estruturas.

8.7.1.2 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas / Limpeza da Drenagem Externa

Compreende varredura e capina quando localizada ao redor dos elementos, fora de sua ligação direta com o tráfego.

8.7.1.3 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas / Pintura – Galvanização de Balaústres

Aplicação de tinta para restauração dos elementos às suas condições de origem ou aplicação de um “banho de zinco” visando a não-oxidação dos elementos (galvanização).

8.7.1.4 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas / Limpeza – Pintura das Superfícies Expostas ao Tráfego

Aplicação de material removedor de sujeiras nas estruturas, visando remover o acúmulo de resíduos nas superfícies expostas ao tráfego, que modifiquem a sua aparência natural, podendo ocasionar, inclusive, deterioração das mesmas.

8.7.1.5 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas / Juntas de Dilatação

Reparo feito nas aberturas previstas nas estruturas, que tem por finalidade permitir movimentos de origem térmica, deformação lenta, retração, frenagem, movimentos mecânicos e outros. Considerar lábio polimérico e berço de aproximação como parte integrante da junta de dilatação.

8.7.1.6 – Pontes, Viadutos, Túneis e Passarelas / Vistorias de OAEs

Vistoria técnica preliminar ou profunda das estruturas das Obras de Arte Especial.

8.8 – Grupo 8 – Prédios e Pátios

Para este grupo, cada prédio ou pátio operacional / suporte representa um Sub-Programa específico.

Novos programas que a concessionária necessite criar, devem ser analisados com o técnico do CCI indicado nesta ET (ver cabeçalho) para que seja enquadrado numa das classificações existentes ou que se analise a necessidade da alteração ou criação de uma outra nomenclatura, exigindo uma revisão desta ET, de forma a manter o processo atualizado.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 23/29
--	-------------------------	---------------	-----------------

9. INFORMAÇÕES POR EVENTO

Este capítulo está diretamente ligado ao documento Circular DOP 0028/17 de Programação Semanal de Obras e Serviços, que se refere às informações de programação/planejamento de eventos de conserva de rotina semanais que interessam à SUROD-GEFOR e que devem ser disponibilizadas até o nível de Atividade.

Essas informações de planejamento devem constar no Banco de Dados da Concessionária e serem fornecidas ou transmitidos à SUROD-GEFOR via MITS conforme padrão estabelecido nesta ET. O estabelecimento de um padrão evita a perda de informações pelo preenchimento distinto entre os vários lotes.

Qualquer dúvida ou melhoria sobre as definições apresentadas neste capítulo devem ser reportadas pelas concessionárias ao técnico indicado nesta ET que analisará e tomará as providências para a eventual revisão e redistribuição.

O Quadro 9.1 fornece os dados/informações de interesse da DOP relativas ao planejamento e programação da Conserva de Rotina e que devem ser fornecidas/transmitidas ao CCI da SUROD-GEFOR.

Quadro 9.1 – Programação Semanal por Evento de Conserva de Rotina

INFORMAÇÃO	FORMATO	DESCRIÇÃO	
Lote	numérico	XX	Conforme numeração dada pela SUROD-GEFOR.
Rodovia	alfanumérico	SP XXX SPA YYY/XXX SPI YYY/XXX Vicinal	Identificar a via onde ocorreu o evento. Deverá obedecer a ET-SUROD-GEFOR-CSIN-CRD.
Código do Serviço	Numérico	999	Código de 1 até NNN (conforme lista Quadro 9.2 e CIR.DOP.0028/17). Não devem conter fórmulas
Detalhamento do Serviço	Alfanumérico		Conforme CIR.DOP.0028/17
km Inicial	numérico	XXX+XXX	Localização em quilômetros e metros do local da rodovia em que a teve início a atividade.
Lat KM Inicial	Numérico		Deve ser do tipo número decimal negativo, preenchido por “.”
Long Km Inicial	Numérico		Deve ser do tipo número decimal negativo, preenchido por “.”
km Final	numérico	XXX+XXX	Localização em quilômetros e metros do local da rodovia em que a atividade foi encerrada.

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 24/29
--	-------------------------	---------------	-----------------

INFORMAÇÃO	FORMATO		DESCRIÇÃO
Lat KM Final	Numérico		Deve ser do tipo número decimal negativo, preenchido por “.”
Long Km Final	Numérico		Deve ser do tipo número decimal negativo, preenchido por “.”
Sentido	texto	X	Identificar o sentido da via onde ocorreu o evento conforme: N,S,L,O,E,I,NS (Norte Sul),LO (Leste Oeste),EI (Externa Interna),CC (Canteiro Central)
Data início	Numérico	dd/mm/yyyy	
Hora Início	Numérico	Hh:mm:ss	
Data fim	Numérico	dd/mm/yyyy	
Hora fim	Numérico	Hh:mm:ss	
FI1	Alfabético	X	Faixa Interditada 1 S (Sim) ou N (não)
FI2	Alfabético	X	Faixa Interditada 2 S (Sim) ou N (não)
FI3	Alfabético	X	Faixa Interditada 3 S (Sim) ou N (não)
FI4	Alfabético	X	Faixa Interditada 4 S (Sim) ou N (não)
FI5	Alfabético	X	Faixa Interditada 5 S (Sim) ou N (não)
FI6	Alfabético	X	Faixa Interditada 6 S (Sim) ou N (não)
FIAC	Alfabético	X	Faixa Interditada Acostamento S (Sim) ou N (não)
ALT	Alfabético	X	Indicar se as Faixas Interditadas serão alternadas entre si para manutenção: S para Sim e N para Não
Empresa Responsável	texto		Identificar o nome da Empresa Responsável pelo serviço que será executado
Técnico Responsável	texto		Identificar o nome do técnico Responsável pelo serviço que será executado
ART do Responsável Técnico	Numérico		ART do Responsável Técnico
Nível (HCM) de Serviço com Intervenção	Alfabético		Indicar o nível HCM: A, B, C, D, E ou F do trecho com intervenção

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 25/29
--	-------------------------	---------------	-----------------

INFORMAÇÃO	FORMATO	DESCRIÇÃO
Apoio PMRv	Alfanumérico	Indicar a CIA e Batalhão da PMRv que fará o apoio operacional
Município	texto	Informar em qual município (sem SP) está inserido o local do evento (CAMPINAS) CAMPINAS-SP A grafia deverá estar conforme relação oficial do IBGE (<i>idades.ibge.gov.br</i>)
Observações	texto	Informar se a atividade foi realizada TOTAL ou PARCIAL. Caso tenha sido SUSPENSO ou CANCELADO, acrescentar o motivo. Inserir qualquer outro comentário importante pertinente à atividade realizada.

Notas:

(*1) - Preencher somente para a Atividade Depressão do Subprograma Pavimento;

(*2) – Preencher somente para o Programa Sinalização.

Conforme citado na linha Código do Serviço do quadro anterior apresentamos na sequência o Quadro 9.2.

Quadro 9.2 – Códigos dos Serviços de Programação Semanal por Evento de Conserva de Rotina

NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3	NÍVEL 4	NÍVEL 5
Evento	Programa de Conservação	Sub-programa de Conservação	Atividade	Código do Serviço
CONSERVA DE ROTINA	PAVIMENTO	PAVIMENTO FLEXIVEL	PANELA	1
			DEPRESSÃO	2
			PANO	3
			TRINCA	4
		PAVIMENTO RÍGIDO	MONITORAMENTO	5
			DUPLICAÇÃO DE RODOVIAS	6
			CONSTRUÇÃO FAIXA ADICIONAL	7
			CONSTRUÇÃO DE CICLOVIAS	8
			DEGRAU NO ACOSTAMENTO	9
			PANELA	10
			JUNTA E TRINCA	11
			BORDO E LAJE QUEBRADOS	12
CONSERVA DE ROTINA	FAIXA DE DOMÍNIO	CONSERVAÇÃO DO REVESTIMENTO VEGETAL	PODA MECANIZADA	13
			PODA MANUAL	14
			CAPINA / ROÇADA	15

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

26/29

			ACEIROS	16		
			DESPRAGUEJAMENTO	17		
			MANUTENÇÃO DE ÁRVORES E ARBUSTOS	18		
			CORTE E PODA DE ÁRVORES	19		
			RECUPERAÇÃO DE REVESTIMENTO VEGETAL	20		
		LIMPEZA DA FAIXA DE DOMÍNIO	LIXO DOS PRÉDIOS E PATIOS	21		
			LIXO / ENTULHO / PAPEIS	22		
			LIMPEZA DE CANTEIRO CENTRAL	23		
			LIMPEZA DE CANAIS E CORTA-RIOS	24		
		EROSÃO	EROSÕES DE ATERRO	25		
			EROSÕES DE CORTE	26		
		PARADAS DE ONIBUS	LIMPEZA/REPARO DE PARADAS DE ONIBUS	27		
		MONUMENTOS	LIMPEZA/REPARO DE MONUMENTOS	28		
		UTILIDADES PÚBLICAS	LIMPEZA/REPARO DE UTILIDADES PÚBLICAS	29		
		PICHAÇÃO	REMOÇÃO DE PICHAÇÃO	30		
		CONFORMAÇÃO LATERAL	DEGRAU JUNTO AO PAVIMENTO	31		
		UTILIZAÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO EM GASODUTO	32		
			IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO EM DUTOS ETA e ETE	33		
			TOPOGRAFIA	34		
			SONDAGEM	35		
			MANUTENÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE REFE DE ALTA TENSÃO	36		
		CONSERVA DE ROTINA	DRENAGEM	DRENAGEM SUPERFICIAL DE PLATAFORMA	LIMPEZA DE DRENAGEM SUP PLATAFORMA	37
					REPARO DE DRENAGEM SUP PLATAFORMA	38
					CONFORMAÇÃO LATERAL DE DRENAGEM	39
				DRENAGEM SUPERFICIAL FORA DA PLATAFORMA	LIMPEZA DE DRENAGEM SUP FORA DA PLATAFORMA	40
					REPARO DE DRENAGEM SUP FORA DA PLATAFORMA	41
				BUEIROS, GALERIAS E DRENOS	LIMPEZA DE BUEIROS, GALERIAS E DRENOS	42
					REPARO DE BUEIROS, GALERIAS E DRENOS	43
				CAIXAS DE CAPTAÇÃO	LIMPEZA DE CAIXAS DE CAPTAÇÃO	44
					REPARO DE CAIXAS DE CAPTAÇÃO	45
DRENAGEM DE TÚNEIS	LIMPEZA DE DRENAGEM DE TÚNEIS			46		
	REPARO DE DRENAGEM DE TÚNEIS			47		
PASSAGENS DE FAUNA	LIMPEZA DE PASSAGENS DE FAUNA			48		
	REPARO DE PASSAGENS DE FAUNA			49		
CAIXAS DE RETENÇÃO DE VAZAMENTOS	LIMPEZA DE CAIXAS DE RETENÇÃO DE VAZAMENTOS			50		
	REPARO DE CAIXAS DE RETENÇÃO DE VAZAMENTOS			51		

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação:

ET-SUROD-CCI-C-INF-CON

Área Emitente:

SUROD

Revisão:

0

Folha:

27/29

CONSERVA DE ROTINA	DISPOSITIVOS DE CONTENÇÃO VIÁRIA	DEFENSA METÁLICA	PADRONIZAÇÃO / ADEQUAR AO PADRÃO	52
			REPARO	53
			REPOSIÇÃO (CORROSÃO / FURTO)	54
			REMOÇÃO	55
			IMPLANTAÇÃO	56
			LIMPEZA	57
			RELOCAÇÃO	58
			PINTURA DE DEFENSAS METALICAS	59
		BARREIRA DE CONCRETO	PADRONIZAÇÃO	60
			LIMPEZA / PINTURA	61
			RECONSTRUÇÃO	62
			IMPLANTAÇÃO	63
			REMOÇÃO	64
		ELEMENTOS ANTIOFUSCAMENTO	PADRONIZAÇÃO	65
			LIMPEZA / REALINHAMENTO	66
			REPARO	67
			SUBSTITUIÇÃO (FURTO / DESGASTE / DEPREDACÃO)	68
			REMOÇÃO	69
			IMPLANTAÇÃO	70
		VEDOS, CERCAS, ALAMBRADOS E TELAMENTOS	REPARO	71
			SUBSTITUIÇÃO (FURTO / DESGASTE / DEPREDACÃO)	72
			REMOÇÃO	73
			IMPLANTAÇÃO	74
		GUARDA CORPO E BALAUÍSTRES	LIMPEZA/PINTURA DE GUARDA CORPO E BALAUÍSTRES	75
			REPARO	76
			REPOSIÇÃO (BALAUÍSTRES)	77
			SUBSTITUIÇÃO (TIPO DER POR NEW JERSEY)	78
			IMPLANTAÇÃO	79
			REPARO EM GUARDA-CORPO / SUPORTE / CALÇADA E CALL-BOX	80
		ATENUADORES DE IMPACTO	REPARO	81
			REPOSIÇÃO	82
			IMPLANTAÇÃO	83
MUROS	REPARO	84		
	PINTURA	85		
	REMOÇÃO	86		
	IMPLANTAÇÃO	87		
CONSERVA DE ROTINA	SINALIZAÇÃO	HORIZONTAL	PINTURA OU REAPLICAÇÃO MECÂNICA FRIA	88
			PINTURA OU REAPLICAÇÃO MECÂNICA TERMOPLÁSTICA POR ASPERSÃO	89

Título:
Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 28/29
---	--------------------------------	----------------------	------------------------

			PINTURA OU REAPLICAÇÃO MANUAL FRIA	90
			PINTURA OU REAPLICAÇÃO MANUAL TERMOPLÁSTICA	91
			REMOÇÃO	92
			LIMPEZA	93
		HORIZONTAL / VERTICAL	MEDIÇÕES DA RETRORREFLETÂNCIA	94
		VERTICAL	LIMPEZA DE PLACA DE SOLO	95
			LIMPEZA DE PLACA AÉREA	96
			REMOÇÃO DE PLACA DE SOLO	97
			REMOÇÃO DE PLACA AÉREA	98
			REPARO DE PLACA DE SOLO	99
			REPARO DE PLACA AÉREA	100
			RECOLOCAÇÃO/INSTALAÇÃO DE PLACA DE SOLO	101
			RECOLOCAÇÃO/INSTALAÇÃO DE PLACA AÉREA	102
			FUNDAÇÃO DE SUPORTES PARA PLACA AÉREA	103
			MEDIÇÕES DA RETRORREFLETÂNCIA DE PLACA DE SOLO	104
		MEDIÇÕES DA RETRORREFLETÂNCIA DE PLACA AÉREA	105	
		TACHAS E TACHÕES REFLETIVOS	LIMPEZA EM LINHAS	106
			LIMPEZA EM MARCAS	107
			REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO EM LINHAS	108
			REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO EM MARCAS	109
REMOÇÃO EM LINHAS	110			
REMOÇÃO EM MARCAS	111			
BALIZADORES E DELINEADORES	LIMPEZA / REPARO	112		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO	113		
	REMOÇÃO	114		
SEGREGADORES E PRISMAS	LIMPEZA/PINTURA	115		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO	116		
	REMOÇÃO	117		
SEMAFÓRICA	LIMPEZA/REPAROS	118		
	REPOSIÇÃO/IMPLANTAÇÃO	119		
	REMOÇÃO	120		
CONSERVA DE ROTINA	ILUMINAÇÃO	PREDIAL	SUBSTITUIÇÃO E LIMPEZA	121
		VIÁRIA		122
		LUMINOSA		123
CONSERVA DE ROTINA	ESTRUTURAS (OAE - OBRAS DE ARTE ESPECIAL)	PONTES, VIADUTOS, TÚNEIS E PASSARELAS	LIMPEZA DA DRENAGEM INTERNA	124
			LIMPEZA DRENAGEM EXTERNA	125
			PINTURA / GALVANIZAÇÃO DE BALAUSTRAS	126

Título:

Padronização de Eventos de Conserva de Rotina

Identificação: ET-SUROD-CCI-C-INF-CON	Área Emitente: SUROD	Revisão: 0	Folha: 29/29
---	--------------------------------	----------------------	------------------------

			LIMPEZA / PINTURA SUPERFÍCIES EXPOSTAS AO TRÁFEGO	127
			JUNTAS DE DILATAÇÃO	128
			VISTORIA DE OAEs	129
			CONSTRUÇÃO DE DISPOSITIVOS	130
			CONSTRUÇÃO DE PASSARELAS	131
CONSERVA DE ROTINA	PRÉDIOS (EDIFICAÇÕES) E PÁTIOS	CCO-CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL	CONSTRUÇÃO / MANUTENÇÃO	132
		PRAÇA DE PEDÁGIO	CONSTRUÇÃO / MANUTENÇÃO	133
		SAU-SERVIÇOS DE APOIO/ATENDIMENTO AO USUÁRIO	CONSTRUÇÃO / MANUTENÇÃO	134
		PGF	CONSTRUÇÃO / MANUTENÇÃO	135
		ÁREA DE DESCANSO	CONSTRUÇÃO / MANUTENÇÃO	136
CONSERVA DE ROTINA	SISTEMAS DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO (ITS)	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ITS	AFERIÇÃO DE RADAR	137
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE CFTV	138
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE CALL BOX	139
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE PMV	140
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE SAT	141
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE RADAR	142
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE PONTO WI-FI	143
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE EQUIPAMENTOS DA PRAÇA DE PEDÁGIO	144
			IMPLANTAÇÃO / REPARO DE FIBRA ÓPTICA	145